

---

### FICA A DICA

Final de tarde e os advogados foram despachar os memoriais com a Turma Julgadora no horário agendado. Última conferência do texto para sanar eventuais erros de grafia e concordância, envelopes na mão, impressão a jato e rumo ao Tribunal de Justiça. No caminho, mais uma leitura e assinatura do documento. Susto: memoriais impressos “frente e verso”. Já não havia mais tempo hábil para retornar ao Escritório. O que fazer?! Desculpar-se com o Desembargador, em “preliminar” do despacho, é o que restava! “Boa tarde, Excelência, como vai, tudo bem?! Obrigado pela atenção; trouxemos os memoriais com os principais tópicos do julgamento para sua análise” foi o início da conversa, quando então, ao entregar o envelope, o advogado já se justificou e desculpou antecipadamente, esclarecendo que teria havido um erro de impressão, todas as folhas estavam impressas “frente e verso”. Já o Desembargador, com a sua habitual ponderação, acalmou o causídico, dizendo: “Nada do que se desculpar, Doutor; afinal todo livro é impresso frente e verso e, nem por isso, perde seu valor!”. Depois desta, fica a dica!